

# O Servo Perfeito como apresentado por Marcos

## Parte 1

Palestrante	Luis Amaro de Oliveira Júnior; Bernd Peter Spieker
Local	Diadema
Data	28.01.2024
Duração	00:32:42
Versão online	<a href="https://www.audioteaching.org/pt/sermons/lam002/o-servo-perfeito-como-apresentado-por-marcos">https://www.audioteaching.org/pt/sermons/lam002/o-servo-perfeito-como-apresentado-por-marcos</a>

*Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.*

[00:00:00] do hino 266, 1 e 4.

Do hino 266, 1 e 4.

Do hino 266, 1 e 4.

[00:02:01] Nós te vislumbramos Senhor que tá em nós, nós te obrigamos.

Bom dia irmãos.

Na semana passada, tanto na primeira reunião com todos os hinos, as passagens que nós demos, as orações que foram feitas, e também na segunda reunião de ministério me chamou bastante a atenção como a pessoa do Senhor Jesus Cristo como servo foi destacada.

Nós falamos bastante acerca do Senhor Jesus, que ele foi o servo perfeito.

E eu gostaria de meditar com os irmãos, gostaria de expor algumas passagens no Evangelho de Marcos. Porque nós sabemos bem que o Evangelho de Marcos é aquele que melhor destaca, dá ênfase, a pessoa do Senhor Jesus Cristo como o servo perfeito.

Essa é a lente pela qual nós lemos esse Evangelho, a pessoa do Senhor Jesus Cristo como o servo, aquele que veio para servir, não para ser servido. [00:03:02] E o Evangelho de Marcos destaca bastante milagres do Senhor, sinais, atos do Senhor, não tanto os discursos, mas principalmente as ações do Senhor. É interessante como a história vai se desenrolando porque os discípulos têm uma ideia errada acerca da obra do Senhor Jesus Cristo, da forma que o Senhor Jesus veio à Terra. Eles têm uma ideia errada acerca do que o Messias veio fazer aqui nessa Terra.

E nós vemos que eles muitas vezes são sem entendimento. O Senhor Jesus Cristo faz algum milagre e eles não entendem muito bem o que está acontecendo. O Senhor Jesus fala alguma parábola, eles não entendem muito bem o que o Senhor Jesus Cristo falou. E depois o Senhor tem que falar a eles em particular para que eles entendam.

Nós vemos isso que é algo bem recorrente. Eles não entendem. O Senhor Jesus Cristo tenta colocar algo na cabeça dos discípulos, mas acaba que não muda. E eu gostaria de ler duas passagens para a gente pegar isso bem claro. A primeira é em Marcos 8, a partir do versículo 31.

[00:04:01] E eu vou ler até o final do capítulo, até o versículo 38.

E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito e que fosse rejeitado pelos anciãos e pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria.

E dizia abertamente estas palavras. Pedro tomou a parte e começou a repreendê-lo. Mas ele, virando-se e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo, Retire-te diante de mim, Satanás, porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens.

E chamando assim a multidão com os seus discípulos, disse-lhes, Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me, porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la.

Mas qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, esse a salvará. Pois que aproveitaria o homem ganhar todo mundo e perder a sua alma?

Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma? Portanto, qualquer que, entre esta geração adulta e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o filho do homem [00:05:02] se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos. Até aqui, por enquanto.

O que nós vemos aqui de interessante. Primeiro, o contexto. O senhor está falando com os discípulos. Pergunta aos discípulos o que as pessoas estavam falando, as legas do Senhor Jesus. Quem as pessoas estavam dizendo que o Senhor Jesus era, e ele diz no versículo 28. Alguns dizem João Batista, Elias, outros um dos profetas, etc.

E o Senhor Jesus Cristo lança a pergunta aos discípulos, e vós, quem dizeis que eu sou? E aí nós sabemos, o relato de Mateus é mais completo do que o de Marcos, mas ainda assim nós vemos que Pedro diz ao Senhor no versículo 29 final, respondendo-lhe Pedro, lhe disse, tu és o Cristo, e admostou-os para que a ninguém dissesse aquilo dele. Então nós vemos que ali, abertamente, os discípulos disseram que o Senhor Jesus Cristo é o Messias, e a ideia que se tinha acerca do Messias naquela época, entre os judeus, seria que ele viria, e viria num contexto mais militar, [00:06:02] ele viria, juntaria Israel, e livraria Israel do julgo de Roma. A ideia que permeava acerca do Messias naquela época era essa. Então, quando os discípulos confessam que o Senhor Jesus Cristo é o Messias, logo depois do Senhor Jesus Cristo a partir do versículo 31, ele quebra essa esperança que os discípulos têm de que o Senhor Jesus viria, e seria um guerreiro militar, iria acabar com Roma, e Israel teria a primazia entre as nações. Ele começa a falar no versículo 31 ensinar-lhes importava que o Filho do Homem padecesse muito, interessante que ele disse padecesse muito, então não era pouco sofrimento que o Messias teria que passar. E que ele fosse rejeitado pelos anciãos, então além dele padecer muito, sofrer muito, o Messias, ele seria rejeitado pela liderança de Israel, pelos príncipes dos sacerdotes, ainda mais uma ênfase em Israel, pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria. Então o Senhor Jesus Cristo cita três blocos ali que faziam parte da liderança de Israel para mostrar que ele seria rejeitado pelo povo [00:07:01] que o esperava, porque a liderança de Israel esperava algo, e o Senhor Jesus Cristo

veio para fazer algo totalmente diferente. Ele cita os anciãos que cumpunham o Sinédrio, que era uma espécie de conselho que julgava até mesmo casos civis, segundo a lei de Moisés, então eles tinham uma certa preeminência. Os príncipes dos sacerdotes, aqui os principais sacerdotes que haviam, e os escribas, que eram as pessoas que redigiam a lei, reescreviam a lei. Sinônimo para escribas na Bíblia é doutor da lei, então era alguém que conhecia muito bem a lei, alguém que ensinava, então também era um líder ali da nação. Então ele cita esses três blocos para mostrar que ele seria completamente rejeitado pela liderança de Israel. E ele continua. E que fosse morto, mas que depois de três dias ele ressuscitaria. Então ele quebra totalmente primeiro aquele pensamento dos discípulos de que o Messias iria guerrear contra Roma, iria colocar a nação de Israel de volta, ter liberdade de colocar de volta ali como cabeça. E no versículo 32, Marcos escreve e dizia abertamente essas palavras. É interessante que Marcos, muitas vezes o Senhor Jesus fala em parábolas, e ele diz que as parábolas [00:08:02] é como um juízo, para que aquelas pessoas que estão com o coração duro, elas não entendam. E depois ele, quando os discípulos também não entendiam as parábolas, o Senhor Jesus explicava em particular. E aqui ele não falou isso em parábolas. Ele dizia abertamente o que nós lemos no versículo 31, ele falou abertamente a todos os discípulos. E aí no versículo 32 ainda, que Pedro o tomou à parte e começou a repreendê-lo. Então nós sabemos qual é a esperança de Pedro. De forma alguma o Messias ele seria rejeitado pela liderança de Israel. Na verdade, quantas vezes os fariseus nos falam acerca do Messias, que ele tem que vir, tem que fazer isso e aquilo. Com certeza isso não vai acontecer. E o Messias vai ser vitorioso.

Como que o Messias vai morrer? Na verdade o Messias tem que vir e vencer os romanos. Então ele vem e repreende o Senhor Jesus Cristo. E aí no versículo 33 é dito, mas ele, o Senhor Jesus virando-se e olhando para os seus discípulos. Então ele quer dar uma lição, não só a Pedro, mas aos discípulos também. Porque Pedro tomou a dianteira, mas com certeza isso fazia parte do pensamento dos outros discípulos também. Repreendeu a Pedro dizendo. Nesse ponto [00:09:02] infelizmente a energia elétrica acabou e por isso há uma interrupção na fala. Continua a seguir.

Apagar a sua própria dívida com Deus, mesmo no versículo 36, que ele tenha tudo, que ele tenha todo o dinheiro deste mundo, todo o ouro, toda a prata, tudo, que ele tenha tudo, isso não é suficiente para que ele possa salvar a própria vida, salvar a própria alma, para que ele não seja condenado na era vindoura. Há nada que o homem pode dar para resgatar a sua própria alma. Versículo 38. Portanto, qualquer que entre esta geração adulta e pecadora se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos. Então nós vemos o seguinte. Começamos lá no versículo 31, com o Senhor Jesus Cristo falando que ele deveria morrer, sofrer muito, ser negado pela liderança de Israel, e os seus discípulos também tinham que seguir nessa mesma pegada, que os seus discípulos não seriam eminentes, ricos e teriam de tudo nesta vida, mas na verdade eles iriam sofrer e muitos [00:10:02] iriam morrer, como de fato aconteceu com todos os apóstolos, todos morreram, martirizados com exceção do apóstolo João, mas todos os outros foram martirizados, então foi algo comum na vida deles, e falando tudo isso, se essa geração, ali ele dizendo que estava ouvindo as suas palavras, geração também pode ser raça, mas nesse contexto eu queria que fale de cronologicamente mesmo a geração, se ela ouvir essas palavras e se envergonhar dessas palavras, não quiser ter parte com essas palavras, o Senhor Jesus diz, o Filho do Homem se envergonhará dele. Então nós sabemos que se alguém, é por isso que muitas vezes nós vemos Paulo falando acerca dos tímidos, que eles não herdarão o reino, os tímidos são aqueles que se envergonham dessas palavras do Senhor e não querem tomar parte com ele, ele diz que o Senhor também se envergonhará dessas pessoas, se alguém calcula o discipulado e o serviço ao Senhor Jesus Cristo,

e calcula que a sua vida atual é melhor, se o Senhor Jesus se envergonha da pregação, do evangelho, da mensagem, o Senhor quando ele vier, ele destaca, quando vier na glória de seu Pai, [00:11:01] ele também se envergonhará dessas pessoas. É interessante que o Senhor comece a falar da sua humilhação aqui nesta terra e nesta época que nós estamos, nós temos o Senhor Jesus Cristo, não há ênfase nele humilhado, visivelmente, nós sabemos que ele já foi exaltado e está nos céus, mas há ênfase nele humilhado, que ele padeceu, que ele sofreu, que ele morreu, se alguém se envergonha disso, vira e diz no final, quando ele vier na glória de seu Pai, que um dia ele virá em glória, na sua primeira vinda ele veio em humildade, em serviço, mas na sua segunda vinda ele virá em glória, com o que ele conquistou a partir da sua morte, ele conquistou um reino para Deus a partir da sua morte, não foi com espada, por mais que ele venha na segunda vinda com espada para matar os pecadores, ele não vem para ganhar o reino, ele vem para tomar posse do que já é dele, do que ele já conquistou por meio da sua morte. Então ele diz, se alguém se envergonha dessas palavras, se alguém calcula ser mais vantajoso ter esta vida atual do que a vida futura, abrir mão [00:12:01] da vida atual que nós temos pela vida futura, também o Senhor Jesus vai se envergonhar dessas pessoas. Então essa é a lógica que nós temos aqui no Evangelho de Marcos, o Senhor Jesus Cristo ele veio como servo, o Deus, Deus se encarnou, Deus que é o soberano, o Criador de todas as coisas, ele encarnou humildemente, não nasceu numa família rica, nasceu numa família pobre e ele viveu uma vida de serviço a outras pessoas e quem segue após o Senhor Jesus Cristo, da mesma forma tem que viver uma vida em serviço aos outros e ao Senhor Jesus.

E uma outra passagem, agora em Marcos 10 dois capítulos depois, que também é interessante, a partir do versículo 32 diz assim Iam num caminho subindo para Jerusalém e Jesus ia adiante deles e eles maravilhavam-se e seguiam-no atemorizados. E tornando a tomar consigo os doze, começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam sobreviver. Então mais uma vez o Senhor fala acerca do seu próprio sofrimento, dizendo Eis que nós subimos a Jerusalém e o Filho do homem [00:13:02] será entregue aos príncipes e aos sacerdotes e aos escribas e o condenarão a morte e o entregarão aos gentios e o escarnecerão e açoitarão e cuspirão nele e o matarão mas ao terceiro dia ressuscitará. É interessante, agora o Senhor Jesus adicionou várias e várias coisas ao seu próprio sofrimento. Ele foi no capítulo 8, ele falou menos coisas e aqui ele falou muito mais. E aqui acho que nenhum dos discípulos se atreveu a repreendê-lo mais uma vez com medo de tomar outra repreensão como Pedro levou. Mas é interessante que nos próximos versículos, eles ainda vão estar na cabeça a mania de grandeza. Mas vamos ver o pedido aqui dos Tiago e João, os filhos de Zebedeu o pedido que eles fazem ao Senhor Jesus Cristo é um pedido de quem ainda está com a cabeça neste mundo quem ainda tem a grandeza deste mundo na própria cabeça. Nós vemos que por mais que o Senhor Jesus Cristo repita, repita e mostre pelos milagres também, por exemplo a multiplicação dos pães, o milagre pelo qual ele serviu toda aquela multidão e não uma ou duas vezes. Eles viram aquilo, mas ainda [00:14:02] assim eles não entenderam. Eles não entendiam o que o Senhor Jesus Cristo havia vindo fazer como que seria essa tomada do reino pelo qual ele falava. Os discípulos imaginavam outra uma coisa e o Senhor Jesus Cristo falava outra totalmente diferente. Mais uma vez nós vemos a cabeça desses discípulos versículo 35 E aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo, Mestre, queremos que nos faças o que pedimos. E ele lhes disse, Que quereis que vos faça? E eles lhe disseram, Concede-nos que na tua glória nos assentemos um à tua direita e outro à tua esquerda.

Então eles não pediram ao Senhor que eles no sofrimento do Senhor estivessem do lado dele. Não, eles pedem na tua glória.

Eles estão em vista a glória, o poder o glamour, o prestígio.

Então eles ainda não aprenderam a lição que o Senhor Jesus Cristo quer passar aqui a eles. E talvez eles estivessem um pouco mais ansiosos e motivados para isso porque eles estavam a caminho de Jerusalém, [00:15:01] como diz o versículo 32. Então eles imaginavam será que quando o Senhor Jesus chegar lá ele vai se apresentar como Messias e tomará o seu lugar de preeminência. Então eles já querem adiantar, já querem pedir. Lá que ele chega em Jerusalém, sente no trono da realeza, já vamos aproveitar e sentar do lado direito e do lado esquerdo dele. E aí nós temos uma ironia que o Senhor Jesus Cristo responde a partir do versículo 38. Mas Jesus Ihe disse não sabeis o que pedis.

Podei vós beber o cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado?

E eles Ihe disseram, podemos.

Jesus porém disse-lhes, em verdade vós beberéis o cálice que eu beber e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado. Mas o assentar-se a minha direita ou a minha esquerda não me pertence a mim concedê-lo mas isso é para quem está reservado.

Então, obviamente, quando o Senhor Jesus Cristo fala do cálice beber do cálice, sereis batizados com o batismo dele ele está falando da morte dele. Agora ele não fala abertamente, ele fala uma linguagem meio de parábola [00:16:02] com enigmas para mostrar a dureza do coração dos discípulos e eles respondem que eles podem tomar. E é irônico que normalmente quando nós pensamos aqui nessa direita e esquerda que o Senhor disse que já está reservado, nós também pensamos na glória. Nós pensamos no reino que haverá um trono à esquerda e à direita dele e que esses lugares que já estão reservados. Mas pela lógica do Evangelho de Marcos do serviço e logo antes do Senhor ter falado mais uma vez da morte dele, esses versículos estão se referindo à crucificação à morte do Senhor. À direita e à esquerda do Senhor haviam dois bandidos haviam dois pecadores que estavam morrendo ali à direita e à esquerda do Senhor Jesus. E ele diz acerca da glória esse é o momento da glória.

Muitas pessoas pensaram que o momento da cruz da morte era o momento da derrota do Senhor Jesus. Mas não. Na glória foi quando o Senhor Jesus venceu não só o Império Romano, não só as coisas visíveis mas ele venceu também as potestades ele venceu Satanás e suas hostes [00:17:01] seus demônios, foi ali que ele venceu. Onde acharam que o Filho de Deus havia perdido na verdade, ali ele havia vencido. Então à direita e à esquerda do Senhor na tua glória estava ali chegando mas aqueles lugares já estavam designados o morrer à direita e à esquerda do Senhor Jesus ali naquela cruz já estavam designados para aqueles dois bandidos que nós conhecemos na história quando lemos o relato da crucificação. E ele diz mas ele não diz que eles não vão morrer ele diz no versículo 39 Em verdade, vós beberéis o cálice que eu beber e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado.

Nós sabemos que isso se cumpriu principalmente em Tiago que morreu cedo nós vemos que ele morreu nas mãos de Herodes ali no começo de Atos, não lembro o capítulo exato mas foi antes do capítulo 12 que Tiago morreu então ele foi martirizado bem rápido então nós vemos que de fato isso foi o que aconteceu mas é o que ele diz, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está reservado.

[00:18:01] Então nós não devemos ser como esses discípulos e visar somente a glória visar somente o prestígio pelo qual o Senhor Jesus Cristo terá quando ele tomar este reino aqui nessa terra pelo qual

ele também já tem agora nos céus mas como nós somos chamados e conclamados lá em Hebreus, nós devemos sair do arraial e levar conosco o nosso vituperio, nós vivemos numa época em que nós devemos carregar a nossa própria cruz e seguir ao Senhor, nós vivemos numa época em que o nosso Senhor, nós vemos pela fé entronizado ao lado do Pai sentado à destra do Pai, sim, mas aqui nessa terra ele não é visto assim ele é visto assim como rei como rei somente em nossos corações e o que ele nos chama a fazer é andar como ele andou, é fazer o que ele fez que é viver no serviço uns aos outros e aí é o que ele vai falar nos próximos versículos 41, e os dez, os outros discípulos tendo ouvido isso, começaram a indignar-se contra Tiago e João e pela forma que o Senhor Jesus ensina eles nos próximos versículos, não parece que eles se indignaram de uma maneira positiva [00:19:02] como, por que você está pensando na glória por que você está pensando no prestígio parece que eles se indignaram pelo pedido que eles fizeram ao invés dos outros discípulos eles tentaram sair na frente, tentaram ser espertos ser ligeiros, conseguir alguma posição acima dos outros discípulos então vemos que é mais uma vez uma briga ali de ego, de poder entre os próprios discípulos e aí o Senhor tem que dar uma outra lição e esses versículos do versículo 42 e 45 ele é a chave para que a gente consiga entender esse evangelho de Marcos, ele é um óculos que a gente coloca e consegue ler da maneira correta esse evangelho, olha o que nós lemos versículo 42 mas Jesus chamou todos a si e disse-lhes sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes delas se assenhoreiam e os grandes usam de autoridade sobre elas então aqui o Senhor Jesus, ele fala acerca dos reis, dos príncipes, dos gentios daqueles que não reconhecem a Deus e ele diz como é que eles julgam ser príncipes, como é que eles julgam ter alguma posição [00:20:02] eles se assenhoreiam e os seus grandes usam de autoridade sobre elas então é algo imposto então os líderes, os que estão acima os que tem eminência, os que tem prestígio os que tem alguma autoridade eles impõem essa autoridade às pessoas que estão abaixo deles não por meio do exemplo, não por meio do serviço mas eles impõem isso por meio da força por meio da coerção, por meio da obrigação muitas vezes uma ameaça de morte, é assim que eles fazem e o Senhor Jesus diz, mas entre vós não será assim antes, qualquer que entre vós quiser ser grande será vosso serviçal ou outra versão diz, criado e qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro será servo de todos ou escravo de todos, porque o Filho do Homem também não é servido, mas para servir e dar sua vida em resgate de muitos então esse último versículo principalmente porque o Filho do Homem, falando de si, o Senhor Jesus também não veio para ser servido [00:21:01] mas para servir e dar sua vida em resgate de muitos então é isso, é a partir disso que a gente entende todos os milagres, todos os discursos acerca do reino tudo isso, é a partir disso Ele não veio para ser servido mas veio para servir e como que Ele veio para servir dar a sua vida em resgate de muitos, falando aqui da obra dEle na cruz mas voltando aqui no versículo 43, Ele diz entre vós, entre os discípulos, leiamos entre vós também, não será assim antes, qualquer que entre vós quiser ser grande será vosso serviçal então se alguém tem no coração, de alguma maneira ter alguma autoridade ter alguma eminência, ter algum prestígio tem que ser o serviçal em nosso meio, na nossa era aquele que é grande é aquele que serve principalmente, não aquele que é servido, aquele que tem autoridade é aquele que serve, não é aquele que é servido, é uma lógica que Ele inverte mais uma vez, da mesma forma que o reino não vai ser conquistado pelas armas, pela guerra [00:22:02] mas pela morte do Senhor Jesus, também aqueles que estão, compõem esse reino eles avançam esse reino, não por meio das armas, não foi assim com os primeiros cristãos nós vemos em atos, como nós temos estudado nas quintas nós não vemos os cristãos, os discípulos tentando avançar a pregação através das armas, através da guerra, como é que nós vemos os discípulos avançando a pregação e a salvação às pessoas através do serviço, como Paulo diz aos coríntios que ele se deixou gastar e se deixará gastar ainda mais até o resto da vida pelos coríntios Paulo foi alguém que entregou a sua vida para que o reino, para que a palavra, a pregação, ela avançasse então o reino que nós estamos hoje ele avança através do nosso serviço, não vai ser através das armas, não vai ser através da

cultura, da política não vai ser através do presidente que nós elegemos, que o país deixará de ser mais cristão a palavra ela avança, o reino ele avança através do nosso serviço às outras pessoas, os discípulos [00:23:02] eles serviam com sinais, com prodígios não só com a pregação, mas também com muitos sinais isso era um serviço também às outras pessoas, então essa lógica também no reino ela é invertida, não vamos avançar o reino de Deus aqui nessa terra por meio da política, por meio da cultura, nada disso nós avançamos o reino nós avançamos a pregação, mais pessoas compõem esse reino porque nós estamos numa fase do reino não física, presente fisicamente, nós estamos numa fase do reino em que ele avança quanto mais pessoas assumem que o Senhor Jesus Cristo é rei declaram que o Senhor Jesus Cristo é rei então o reino de Deus aqui nessa terra ela aumenta quando uma pessoa confessa ao Senhor Jesus como Salvador, como Senhor que está nos céus então quando uma pessoa declara que ela é serva do Senhor Jesus Cristo, aí nós temos o reino de Deus avançando, não é por meio das armas, não é porque um presidente se diz cristão, não é porque temos faculdades e escolas que se dizem cristãs que o reino vai avançar, não [00:24:01] ele vai avançar conforme as pessoas se convertem e isso acontece por meio da pregação que também é uma espécie de serviço e outros serviços também, é a lógica que o Senhor Jesus Cristo, ele não só ensinou, mas ele praticou e o clímax é na cruz o ponto máximo disso é na cruz a vida do Senhor foi uma vida de serviço desde que ele nasceu e todo o seu ministério foi uma vida de serviço a outras pessoas mas o ponto alto disso foi a cruz ele deu a própria vida, como nós lemos na primeira hora em Romano 5 deu a vida por nós, sendo nós ainda pecadores, por cada um de nós aqui individualmente o Senhor Jesus naquela cruz ele mostrou o seu profundo serviço e amor morrendo morrendo, e algo que os discípulos não atentaram nesses discursos do Senhor foi que ele ressuscitaria eles atentaram somente para os sofrimentos mas eles não atentaram o que o Senhor diz não só aqui em Marcos 10, mas em Marcos 8, que nós lemos anteriormente que ele ressuscitaria, tudo isso não acabaria com a morte do Senhor, mas ele iria ressuscitar, essa seria a forma [00:25:03] que ele iria vencer Satanás e adquirir para si o reino, pelo qual ele virá a segunda vez em glória e tomará posse do que ele já conquistou ali naquela cruz, e tudo isso nos ensina esse evangelho nos ensina muito, é o evangelho mais curto é o evangelho que mais comprime não tem tantos discursos e ensinamentos tem muito mais ações do Senhor mas quando nós entendemos o que esses atos, esses sinais, eles significam eles nos ensinam bastante o Senhor Jesus veio aqui humilhado, como disse Felipe e esses dois ele abriu mão do seu próprio lugar no céu, e veio aqui a essa terra em forma de servo, e não só em forma mas ele serviu em tudo, não só na morte mas na sua própria vida, ele também nos serviu e ele nos disse que se alguém quer seguir se alguém julga ser cristão, se alguém confessa ao Senhor Jesus como salvador e também como Senhor ele é nosso salvador e também Senhor também nós devemos negar a nós e devemos segui-lo na mesma pegada na mesma pisada, como disse Pedro [00:26:03] ao Senhor, se ele vê uma vida de serviço de entrega, não buscando o que é de próprio interesse, mas o que é de interesse para os outros, e para o seu Pai para Deus, também nós devemos viver assim se nós dizemos que nós se nós confessamos ao Senhor se nós dizemos que nós queremos ao Senhor mas se nós não vivemos uma vida como o Senhor viveu, em serviço às outras pessoas se nós vivemos uma vida ainda em serviço próprio, buscando o próprio proveito como diz João, enganamos-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós, nós confessamos ao Senhor Jesus Cristo, e há uma vida interior realmente frutífera quando nós também vivemos esse chamado pelo qual ele nos chama em Marcos mais uma vez, vou finalizar lendo esses versículos, Marcos 8 a partir do versículo 34 até o 38 e chamando a si a multidão com seus discípulos, disse-lhes, se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz [00:27:02] e siga-me, porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perderá, mas qualquer que perder a sua vida por amor de mim, e do Evangelho esse a salvará, pois que aproveitaria o homem ganhar todo mundo e perder a sua alma o que daria o homem pelo resgate da sua alma portanto, qualquer que entre esta geração adulta e pecadora se envergonhar de mim e das

minhas palavras, também o filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu pai com o santo anjo. Que nós possamos não nos envergonharmos dessas palavras do Senhor Jesus, que nós não tenhamos vergonha de tomar essa cruz de viver uma vida de serviço às outras pessoas, de viver uma vida que vai buscar glória não para nós que não vai buscar prestígio não para nós, mas sempre para Deus e para o Senhor Jesus. O Senhor Jesus que é Deus, Ele não viveu uma vida buscando glória para si, mas Ele viveu uma vida buscando glória para o Pai e se o próprio Deus viver uma vida assim [00:28:01] quanto mais nós também deveremos viver uma vida assim, não buscando o que é nosso mas o que é de outro.

Nós lemos em João 12, versículo 31 o Senhor mesmo falando, chegou o momento de ser julgado esse mundo e agora o seu príncipe será expulso.

O Senhor Jesus veio para aniquilar as obras de Satanás Ele veio para julgar esse mundo. João 18, versículo 38 Respondeu Jesus o meu reino não é desse mundo se meu reino fosse desse mundo os meus ministros se empenhariam por mim para que não fosse eu entregue aos judeus mas agora, para que eu não fosse entregue aos judeus, mas agora o meu reino não é daqui.

E com relação a nós mesmos, é importante a gente se conscientizar disso em Galatas 1, nós ainda temos alguma pretensão com relação a glória desse mundo. Galatas 1, versículo 3 Graças a vós outros e paz da parte de Deus nosso Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo [00:29:03] Nosso Senhor Jesus Cristo o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados para que? Para nos desarraigar desarraigar desse mundo perverso segundo a vontade de nosso Deus e Pai Então a obra do Senhor Jesus Cristo não foi para nos inserir nesse mundo para nos estabelecer aqui para nos desarraigar as raízes envolvem a planta com essa terra prende a planta com essa terra e se nós fomos desarraigados ele nos retirou não apenas fisicamente ou visualmente mas também nas nossas fontes na nossa nutrição nós não temos mais vínculo com esse mundo fomos totalmente desvinculados desse mundo para o reino do Senhor Jesus então que fique claro que a vocação com qual o Senhor nos chamou não é terrena, nós não temos aqui expectativas com relação ao reino desse mundo nossa vocação é celestial o Senhor Jesus mesmo afirmou meu reino não é desse mundo 2,55 foi sugerido o hino [00:30:03] 255 Pais estrangeiros nós devemos pelo mundo viajar havia acervas de iniquidade havia lutas contra a maldade com esses indivíduos Pais estrangeiros nós devemos pelo mundo viajar há aqui é o reino do adversário é contra ele que nós temos de lutar é muito astuto é muito malvado tem que [00:31:01] deixar para o pecado para o pecado Pais estrangeiro Pais consolado Pais consolado nosso reino manda sempre velejar na terra da terra para onde vamos nem estrelas nem corteiras a virar nós fazemos o mundo de verdade o mundo de verdade não se descansa na santidade na santidade nós animosos nós animosos esperançosos nós devemos pelo mundo participar do lugar glorioso [00:32:02] do lugar glorioso lugar de toso onde vamos sem pensar como a sorrir para seu posto sempre gritarmos e acompanhar o rei dos arcos mais cidadãos do lixo aquela parte nós devemos ser o mundo gratificante